



RINCÃO NEWS



* HISTÓRIA * TRADIÇÃO * **HOMENAGEM** * MÚSICA *
 * ESPORTE * CURIOSIDADES * FOLCLORE * CULINÁRIA *
 * NOVIDADE * DIVERSÃO * AGENDA * COMÉRCIO *

INVERNADA ARTISTICA??? TEMOS SIM SENHOR!!!!

Este material não se caracteriza como documento tradicionalista. Todo o conteúdo apresentado possui finalidade exclusivamente informativa.



Fundada em 1993 pelos gaúchos Cambará, Eliani, Luiz Parreiras, Loni Parreiras, Ivan e Jussara, Palmer e Márcia, Ramiro e Carminha, além de Cláudio e Marília, diretores artísticos, a Invernada Alma Gaúcha nasceu da coragem e do compromisso de aceitar o desafio de dar início a uma Invernada Artística, mantendo viva a cultura, a tradição e os costumes do povo gaúcho.



Primeira Apresentação em 1993 - Prendas: Marcia Hansen, Lisiane da Rosa, Kalleen Massari, Marília Leal, e Cláudia Hunter. **Peões:** Palmer Hansem, Cambará, Cláudio Leal, Diogo Parreiras, e Gorge Fidelis.

Com o pontapé dado a invernada iniciou presenteando Pernambuco com a dança gaúcha, ao finalizar as apresentações diziam com muito carinho e emoção:

**"O BRILHO DESSA PEONADA
 NÃO É ENCANTO DE BRUXA,
 É O FASCÍNIO DA INVERNADA
 DO GRUPO ALMA GAÚCHA".**



Chote Duas Damas apresentada pelo Peão André Mozzini Huther e, Camila Mozzini Huther e a prenda pernambucana Carol Lima.

Trazendo danças que foram registradas no Manual de Danças Gaúchas escrito por Paixão Cortes e Barbosa Lessa (Personalidades exaltadas na sessão "Abrindo Fronteiras" da 1ª e 2ª edição do Rincão News), a invernada superou desafios mostrando com fidelidade a coreografia das músicas como Chimarrita, pezinho, caranguejo, cana-verde, Anú, rancheira de carreirinha, tirana de lenço, tatu, balaio e outras são danças do rico folclore gaúcho que o Manual de danças gaúchas apresenta.



Invernada Alma Gaúcha em 2016



RINÇÃO NEWS



Em 2012 a Coordenação da Invernada Alma Gaúcha foi assumida pela nossa ex Patroa Silvana Mozzini onde contou com ajuda dos posteiros Reane e Felipe (2012-2014), Camile Mozzini Huther (2013 á 2020) e Camila e Dyornes (2021 á 2025).



Apresentação Sal e Brasa - 2014

O período da sua coordenação foi marcado por vários eventos como Bailes, jantares, apresentações em escolas e casamento, sempre levando a Alma Gaúcha para iluminar os espaços.



Apresentação Recife - PE Semana Farroupilha - 2014



Apresentação C.T.G Saudade da Querência - PB - 2017



Apresentação Dança dos Facões com pai e filho - Restaurante Sal e Brasa Recife - PE - 2024

Mas não é só de gaúchos que a Invernada é composta, atualmente a Invernada conta com 21 integrantes fazendo uma miscigenação brasileira de peões e prendas apaixonados pela cultura gaúcha, esses integrantes são de vários estados brasileiros como, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Pernambuco.

Hoje a Invernada conta com os Instrutores Camila Almeida e Dyornes Almeida naturais da cidade de Santa Rosa / Giruá - RS, vindos da Invernada Adulta Presilhas do Rio Grande do C.T.G Chama Crioula, participaram de Rodeios, festivais e Competição do Enart de 2013 á 2018 da Força B, fortalecendo ainda mais essa Invernada que carrega firmemente o nome ALMA GAÚCHA!!!!



Invernada Alma Gaúcha Outubro - 2025



RINÇÃO NEWS



400 ANOS DAS MISSÕES: UM LEGADO QUE MOLDOU O SUL DO BRASIL



Em 2026, celebramos os 400 anos do início da formação histórica das Missões Jesuíticas no sul da América do Sul, um dos capítulos mais importantes da cultura gaúcha e da identidade do povo missioneiro. Muito além das antigas ruínas de pedra, as Missões representam fé, coragem, organização social, música, arte e a união entre povos indígenas e jesuítas na construção de uma sociedade que marcou profundamente nossa história.

O início das Missões

As primeiras reduções jesuíticas começaram a surgir no século XVII, organizadas pelos padres da Companhia de Jesus junto aos povos indígenas guaranis. O objetivo era evangelizar, proteger e organizar comunidades onde os indígenas pudessem viver com maior segurança diante das constantes ameaças da escravidão e dos conflitos da época. Nas reduções, os guaranis desenvolveram atividades agrícolas, pecuária, artesanato, música e educação. As Missões chegaram a ser consideradas uma das experiências sociais mais avançadas daquele período na América do Sul.

Os povos missioneiros

O povo guarani foi o grande protagonista dessa história. Com sua cultura rica, espiritualidade forte e ligação profunda com a terra, os indígenas missioneiros ajudaram a construir cidades organizadas, igrejas monumentais e uma tradição cultural que ainda hoje permanece viva no Rio Grande do Sul, Argentina e Paraguai. A influência missioneira pode ser percebida na música regional, no vocabulário gaúcho.

As famosas Reduções Jesuíticas

Ao longo dos anos foram criados diversos povoados missioneiros, conhecidos como "Sete Povos das Missões", entre eles:

- São Miguel Arcanjo
- São Nicolau
- São Borja
- São Luiz Gonzaga
- São João Batista
- Santo Ângelo Custódio
- São Lourenço Mártir

As ruínas de São Miguel Arcanjo, hoje reconhecidas como Patrimônio Mundial pela UNESCO, seguem como símbolo maior desse legado histórico e cultural.

Conflitos e resistência

A história missioneira também foi marcada por guerras e resistência. Com os tratados entre Portugal e Espanha, muitos povos indígenas foram obrigados a deixar suas terras, gerando conflitos conhecidos como a Guerra Guaranítica.

Nesse período surgiu a figura histórica de Sepé Tiaraju (destaque na nossa sessão Folclore da Edição de Abril), líder indígena missioneiro que se tornou símbolo de coragem e defesa do seu povo. Sua frase "Esta terra tem dono!"



RINÇÃO NEWS



400 ANOS DAS MISSÕES: UM LEGADO QUE MOLDOU O SUL DO BRASIL

O legado para a cultura gaúcha

As Missões ajudaram a formar a identidade cultural do povo gaúcho. A hospitalidade, o sentimento comunitário, a religiosidade e a valorização das tradições têm forte influência missioneira.

A música regional também carrega esse legado através de grandes obras nativistas que exaltam a alma missioneira e o orgulho das raízes do Sul.

Entre história, fé e tradição, os 400 anos das Missões representam um momento de reflexão e valorização da cultura que ajudou a construir o Rio Grande do Sul e toda a região sul-americana.

Uma herança que permanece viva

Celebrar os 400 anos das Missões é manter viva a memória dos povos que construíram essa história. É reconhecer o valor da cultura guarani, da tradição missioneira e da preservação do patrimônio histórico para as futuras gerações.

Mais do que ruínas, as Missões são um símbolo de identidade, pertencimento e resistência cultural do povo gaúcho.



Ruínas da igreja de São Miguel das Missões



Foto da Cruz Missioneira. Fonte Portal das Missões

A cruz mais tradicional e simbólica da Região das Missões é a chamada Cruz Missioneira. Ela é inspirada nas antigas cruzes utilizadas nas reduções jesuítico-guaranis e acabou se tornando um dos maiores símbolos da cultura missioneira do Rio Grande do Sul.

A Cruz Missioneira possui esse formato característico porque ela mistura elementos da tradição cristã trazida pelos jesuítas com a interpretação artística e cultural dos povos guaranis. Esse formato tem alguns significados históricos e culturais. Cuidado para não confundir com a Cruz de Lorena (Cruz Francesa com braços retos, sem anjos).

Símbolo de resistência

Com o passar do tempo, a cruz também passou a representar:

- **identidade missioneira**
- **resistência do povo guarani**
- **memória da Guerra Guaranítica**
- **legado cultural das Missões**

Ela deixou de ser apenas um símbolo religioso e virou um símbolo histórico e cultural do povo missioneiro.

A cruz missioneira hoje é considerada um dos maiores símbolos da cultura das Missões e da identidade gaúcha ligada à região missioneira.



RINÇÃO NEWS



A TRADIÇÃO NÃO PARA - QUAIS SÃO AS ENTIDADES NO TRADICIONALISMO GAÚCHO?????



Hoje iniciamos uma série especial dedicada às entidades que, unidas pelo mesmo ideal, trabalham diariamente na preservação, valorização e divulgação da Cultura Gaúcha. Traremos em cada edição uma explicação mais detalhada e a importância de cada uma dessas entidades.

Ao longo dos anos, diferentes formas de organização tradicionalista surgiram dentro do nosso movimento, cada uma com sua identidade, finalidade e importância na construção e fortalecimento das tradições do Rio Grande do Sul. Piquetes, CPF's, GAN's, DTGs, CTGs, além das entidades maiores como o MTG, CBTG e CITG, fazem parte dessa grande engrenagem cultural que mantém viva a chama do tradicionalismo. Trazemos hoje um resumo para começar o mergulho nessas entidades.

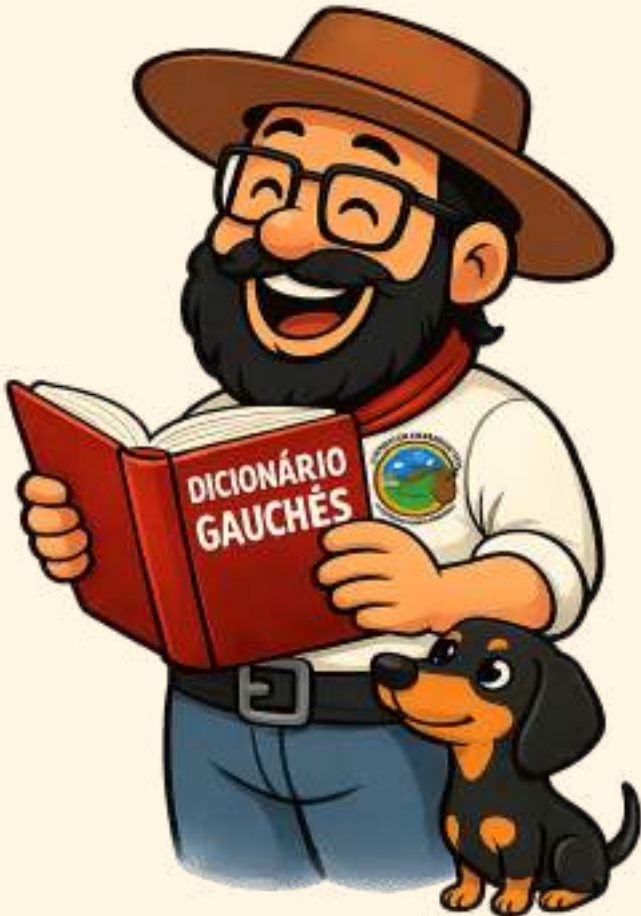
- **PIQUETE** – Grupo menor e mais simples de tradicionalistas, geralmente formado por amigos ou famílias, focado em confraternizações, cavalgadas e preservação das tradições.
- **G.A.N** (Grupo de Artes Nativas) – Grupo voltado especialmente para apresentações artísticas, como danças tradicionais, música e teatro gaúcho.
- **C.P.F** (Centro de Pesquisas Folclóricas) – Entidade dedicada ao estudo, pesquisa e preservação do folclore, das danças, músicas e costumes gaúchos.
- **D.T.G** (Departamento de Tradições Gaúchas) Estrutura tradicionalista criada dentro de escolas, universidades, empresas ou instituições para promover a cultura gaúcha nesses ambientes.
- **C.T.G** (Centro de Tradições Gaúchas) – A entidade mais conhecida do tradicionalismo, responsável por reunir atividades culturais, campeiras, artísticas e sociais ligadas à tradição gaúcha.
- **M.T.G** (Movimento Tradicionalista Gaúcho) – Órgão que organiza e coordena o tradicionalismo em nível estadual, criando diretrizes e promovendo eventos como o ENART.
- **C.B.T.G** (Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha) – Entidade nacional que integra e representa os movimentos tradicionalistas gaúchos em todo o Brasil.
- **C.I.T.G** (Confederação Internacional da Tradição Gaúcha) – Organização responsável pela integração e preservação da cultura gaúcha em nível internacional, unindo entidades tradicionalistas de outros países.



RINÇÃO NEWS



UM VOCABULÁRIO ÚNICO



Nesta nova edição do nosso querido Dicionário Gaúcho, vamos mergulhar em algumas das expressões mais curiosas e divertidas usadas no Sul do Brasil. Porque convenhamos: entender um gaúcho às vezes parece missão difícil, mas uma coisa é certa, rende boas risadas e muita história pra contar.

Então prepara o mate, ajeita o chimarrão e vem conosco nessa prosa cheia de expressões campeiras que fazem parte do dia a dia dos pagos!

- **Á la minuta:** o Famoso Prato Feito Servido em Restaurantes
- **Brigadiano:** Os homens da lei do RS, polícia, que integram a brigada militar do estado
- **Chimia:** Geléia. E aí tem o dedo dos alemães
- **De vereda:** Imediatamente, de momento, de uma vez
- **Funda:** Estilingue
- **Pelego:** Pêlo da ovelha usado sobre a sela do cavalo
- **Ratear:** Comer bola, marcar bobeira
- **Trovar:** Jogar conversa fora
- **Tranquilo e sereno:** Expressão em que se cumprimenta um amigo, cujo próprio nome já diz tudo, está tudo bem.
- **Vareio:** Surra, sova



RINCÃO NEWS



DA ESCADARIA AO NOSSO PAGO

Numa escola dessas da tal de tecnologia,
onde o tempo passava devagarito
e a gurizada de encontrava no intervalo para prosear,
foi que dois destinos se cruzaram sem alarde.

Entre caderno rabiscado,
olhar acanhado e sorriso meio sem jeito, nasceu,
mansinho feito amanhecer de campanha,
um amor daqueles que Deus escreve quieto.

Ela aparecia faceira,
com as melenas dançando ao vento
e o coração leve de prenda nova.

Ele, se fazendo de distraído entre os parceiros,
mas sempre de olho no instante
em que ela surgia lá no corredor da escola.

E bastava ela chegar
pra o vivente criar coragem
e convidar pra sentar na escadaria da lancheria.

E foi ali...
na simplicidade de um degrau gasto pelo tempo,
que o destino começou a trotar ao lado dos dois.

Dividiam salgados, risadas e sonhos,
como quem reparte um mate cevado em roda de
amizade.

Falavam do amanhã
com a inocência bonita que só o coração jovem
conhece.

Sonhavam alto...
feito quem desenha estrela no céu sem saber o rumo,
mas com coragem suficiente pra seguir lado a lado.
Só que a vida, às vezes, aperta o laço cedo.
E quando as incertezas começaram a rondar o rancho
dos pensamentos,
o patrão velho lá de cima mandou a surpresa mais
linda.



o patrão velho lá de cima mandou a surpresa mais
linda.

No ventre daquela prenda
crescia um pequeno milagre...
um gurizito trazendo junto a certeza
de que aquele amor da escadaria
era desses que vêm pra ficar.

E o piá, que até então era só um guri sonhador,
aprendeu cedo o peso e a honra da responsabilidade.

A prenda, entre medo e felicidade,
carregava nos olhos a bravura das mulheres fortes.

E os dois... ainda tão novos...
aprenderam na marra a ser abrigo um do outro.

Vieram ventanias.

Vieram tempestades.

Vieram dias de campo seco e alma cansada.

Mas quando um fraquejava,
o outro puxava as rédeas.

E muitas vezes, de mãos dadas,
venciam as peleias da vida.

Depois veio outro gurizito...
e junto dele mais risadas no rancho,
mais sonhos repartidos
e um amor cada vez mais forte,
mais firme, mais campeiro.

A escadaria da lancheria ficou longe no tempo...
mas nunca saiu da memória.

Porque foi ali... entre lanche repartido,
conversa comprida e risada solta,
que o destino começou a escrever,
com tinta de coragem e coração,
a história de uma família criada na raça,
na união
e na força de nunca baixar a cabeça pras peleias da
vida.

“Essa história é verídica,
relata um namoro que virou amor...
É a história do Patrão e a Patroa
desse singelo C.T.G Rincão dos
Guararapes.”



RINCÃO NEWS



PEDRO ORTAÇA

O Eterno Timbre de Galo!!!!



A cultura gaúcha perdeu, em 29 de maio de 2026, uma de suas maiores referências. Pedro Ortaça faleceu aos 83 anos, deixando um legado imensurável para a música nativista e para a preservação das tradições missioneiras do Rio Grande do Sul.

Pedro Marques Ortaça nasceu em 29 de junho de 1942, em São Luiz Gonzaga, na região das Missões, e faleceu em 29 de maio de 2026, na cidade de Ijuí (RS).

Reconhecido como um dos maiores intérpretes e compositores da música regional gaúcha, Pedro Ortaça dedicou sua vida a cantar a história, os costumes e a identidade do povo missioneiro. Suas composições retratavam o homem do campo, a cultura jesuítico-guarani e o orgulho das raízes sul-rio-grandenses, tornando-se verdadeiros símbolos da música gaúcha. Ao lado de Noel Guarany, Cenair Maicá e Jayme

Caetano Braun, integrou os históricos “Troncos Missioneiros”, grupo responsável por consolidar a identidade musical da região das Missões e influenciar gerações de artistas tradicionalistas.

Entre suas obras mais conhecidas estão canções como Timbre de Galo, Bailanta do Tibúrcio, Guasca, Companheira e Ronco da Oito Baixos, músicas que permanecem vivas nos festivais, fandangos e encontros tradicionalistas por todo o Brasil.

Em reconhecimento à sua contribuição para a cultura regional, Pedro Ortaça recebeu importantes homenagens ao longo da carreira, incluindo o título de Patrono dos Festejos Farroupilhas de 2024 e distinções culturais concedidas por instituições e universidades gaúchas.

Mais do que um cantor, Pedro Ortaça foi um verdadeiro guardião da memória missioneira.

Pedro Ortaça deixa como legado a valorização das raízes, da identidade e do sentimento missioneiro, permanecendo para sempre na memória do povo gaúcho e de todos os admiradores da tradição sulista.

O Jornal Rincão News manifesta suas mais sinceras condolências aos familiares, amigos e admiradores de Pedro Ortaça pelo seu falecimento.



RINÇÃO NEWS



HORA DO FANDANGO



QUARTETO CORAÇÃO DE POTRO

A música nativista é feita de histórias, sentimentos e raízes profundas. E entre os grupos que carregam essa essência com autenticidade e respeito à tradição, o **Quarteto Coração de Potro** consolidou seu nome como uma das grandes referências do gênero ao longo das últimas décadas. Formado em meados de 2007, na cidade de Lages, o grupo nasceu da união de quatro jovens músicos apaixonados pela cultura campeira e pela música regional sul-americana.

Formado pelos lageanos **Kiko Goulart, Vitor Amorim, Patrick Antunes e Maicon Oliveira**, o grupo mantém viva a essência do campo e da tradição, mostrando que a música regional continua pulsando forte no coração do povo gaúcho.

Desde o início, o objetivo era claro: cantar a terra, o campo, os costumes e a identidade do povo gaúcho através de melodias marcantes e interpretações carregadas de sentimento.

Inspirado em grandes nomes do folclore latino-americano, como Alfredo Zitarrosa, Hernán Figueroa Reyes e Los Índios Tacunau, o Quarteto também traz fortes influências de ícones da música nativista como Noel Guarany, Cenair Maicá e Luiz Marengo. Essa mistura de referências ajudou a construir

uma identidade musical própria, marcada por arranjos vocais refinados e interpretações intensas.

O reconhecimento começou a ganhar força em 2009, com o lançamento do primeiro álbum independente, *Tempo adentro, campo afora*, trabalho que conquistou o público e precisou de novas tiragens devido à grande procura. Em 2012, o grupo lançou *Pra onde vou e de onde venho*, reafirmando a qualidade musical e poética do Quarteto.

A evolução artística ficou ainda mais evidente em 2017, com o álbum *Meu tempo, meu canto*, gravado em Eldorado do Sul. O trabalho recebeu destaque no cenário nativista e conquistou o prêmio de melhor disco do ano em enquete promovida pelo G1 Repórter Farroupilha.

Sempre mantendo uma produção intensa, o grupo lançou diversos projetos nos anos seguintes, entre eles *Festivais 1 e 2*, *Quarteteando*, *De Volta*, *Rastros e Saudades*, além do documentário *Gaúcho Lageano*. Em 2022, o Quarteto apresentou ao público o projeto *Folcloreando – Concerto no Corredor das Tropas*, reunindo mais de 15 artistas em uma gravação especial realizada em uma das regiões históricas do tropeirismo sul-americano.

Ao longo da trajetória, o Quarteto Coração de Potro também marcou presença nos principais festivais da música nativista, e acabou acumulando mais de 50 troféus e premiações.

O talento do grupo ultrapassou fronteiras, levando a música gaúcha para importantes eventos internacionais, como o Festival Nacional de Folklore de Cosquín e a Fiesta Nacional del Chamamé.

Como Junho é o Mês dos Namoramos trazemos a Cifra da Música "SEM TI" que emociona qual quer casal enamorado.



RINÇÃO NEWS



CIFRA DA EDIÇÃO - SEM TI (COMPOSIÇÃO RAMIRO AMORIM E MÚSICA DE VITOR AMORIM)

Fonte: Cifra Club

Tom: Gm

Gm Em7(5-) D7
 Quando eu segui tranqueando no campo do teu olhar
 Gm Em7(5-) D7
 Não consegui mais voltar para o meu mundo comum
 D# Gm
 Inebriado com o beijo sorriso que habita este olhar
 C# Gm
 O teu sonho eu quis sonhar pra dois rumos serem um
 C# Gm
 O teu sonho eu quis sonhar pra dois rumos serem um
 Gm Gm/F Em7(5-) D7
 Eu senti o cheiro das matas nas tuas curvas e cabelos
 Gm Gm/F Em7(5-) D7
 Sorvi o mel dos teus lábios nos teus beijos me perdi
 Bb D#
 Da minha tropilha de anseios sempre há um de sinuelo
 C# Gm
 E este sonho, hei de tê-lo pois não sei viver sem ti
 C# D7
 E este sonho, hei de tê-lo pois não sei viver
 Gm
 Senti tua pulsação n alma e na pele
 C#
 Eu senti teu coração bater por nós
 F7
 Senti toda emoção brotar nos versos
 Bb D7
 Eu senti esta paixão saltar na voz
 Gm
 Senti que a vida reservava tua querida
 C#
 Curou ferida não ficou nem cicatriz
 D7
 Já não sei viver sem ti prenda querida
 D# D7 Gm
 Se em teus braços eu consigo ser feliz
 Gm Em7(5-) D7
 Um certo dia a distância me apresentou a saudade
 Gm Em7(5-) D7
 Com mão fria e sem piedade cravou-me adagas no peito
 D# Gm
 Mas há mal que vem pra bem mostrando a realidade
 C# Gm
 E eu gosto quando a verdade se mostra assim a seu jeito
 C# Gm
 E eu gosto quando a verdade se mostra assim a seu jeito
 Gm Gm/F Em7(5-) D7
 Sereno ombaleio e tranco de meu baio caboc-negros
 Gm Gm/F Em7(5-) D7
 E nesta ansia de achego cortas chão com sol e lua
 Bb D#
 Projetei a imagem tua entre meus sonhos e apegos
 C# Gm
 Trocarias desassossegos pelo teu amor, xirua
 C# D7
 Trocarias desassossegos pelo teu amor



RINÇÃO NEWS



TRUCO!!!!!!!

Entre risadas, provocações e batidas na mesa, o Truco Paulista conquistou seu espaço como uma das versões mais populares do jogo de cartas no Brasil. Presente em churrascos, encontros de amigos, festas de família e até campeonatos, o truco virou muito mais do que um passatempo: virou tradição.

Diferente do Truco Gaudério (matéro que irá ser divulgada na edição de JULHO/26), o Truco Paulista utiliza o baralho francês e possui regras mais rápidas e dinâmicas, onde o blefe e a coragem muitas vezes valem mais do que as próprias cartas.

Como funciona o Truco Paulista

O jogo pode ser disputado:

- Em dupla (2 contra 2)
- Ou mano a mano

Cada jogador recebe:

- 3 cartas

A partida normalmente vai até:

- 12 pontos

Cada mão vale inicialmente 1 ponto, podendo aumentar através dos pedidos de truco.

O baralho utilizado

No Truco Paulista utiliza-se:

- Baralho francês
- Sem as cartas 8, 9, 10 e curingas

A sequência das cartas

No Truco Paulista existe uma ordem fixa de força das cartas.

- Ordem comum das cartas:
- 4 → 5 → 6 → 7 → Q → J → K → A → 2 → 3
- Mas o diferencial está nas manilhas.



O que são as manilhas?

A manilha é a carta mais forte da rodada e muda a cada mão.

Após distribuir as cartas, vira-se uma carta na mesa chamada de "vira". A carta seguinte a ela na sequência se torna a manilha.



Entre as manilhas, os naipes também possuem força:

1. Paus
2. Copas
3. Espadas
4. Ouros

Como vencer a mão

Cada mão possui:

- Até 3 rodadas

Quem vencer:

- 2 rodadas ganha a mão.

Exemplo:

- Ganhou a primeira e a segunda → venceu
- Cada dupla venceu uma → terceira decide

O famoso pedido de Truco

O momento mais esperado da partida é quando alguém grita:

— "TRUUUCO!"

Isso aumenta o valor da mão.

A sequência de apostas:

- Truco → 3 pontos
- Seis → 6 pontos
- Nove → 9 pontos
- Doze → 12 pontos

O adversário pode:

- Aceitar
- Correr
- Ou aumentar

Se correr (Abandonar o jogo), o adversário ganha um ponto. O blefe faz parte do jogo. No Truco, fazer teatro é quase obrigatório. Tem jogador que bate na mesa tremendo de nervoso segurando carta ruim e ganha só no grito.

Por isso, o truco virou também um jogo psicológico. Muitas vezes o parceiro entende a jogada apenas no olhar ou no jeito de baixar a carta.

Porque no truco, perder faz parte...

Feio mesmo é fugir sem nem olhar as cartas.





RINÇÃO NEWS



ABRINDO FRONTEIRAS

Vitor Gabriel Almeida de Oliveira
Sota - Capataz



Dando seguimento a essa proposta, a seção segue abrindo caminhos e fortalecendo o compromisso de valorizar histórias que atravessam o tempo e carregam a essência da nossa tradição.

Cada relato compartilhado mantém viva memórias, costumes e legados que ajudaram a construir a identidade do nosso povo gaúcho reforçando o orgulho pelas nossas raízes e o sentimento de pertencimento às tradições após gerações.

MANOELITO CARLOS SAVARIS



Foto: instagram @dtmanoelitosavaris

Manoelito Savaris: exemplo de liderança, dedicação e amor às tradições gaúchas.

Natural de Casca, no Rio Grande do Sul, nascido em 10 de dezembro de 1955, Manoelito Carlos Savaris foi oficial da reserva da Brigada Militar (BM), bacharel em História e uma das figuras mais influentes do movimento tradicionalista gaúcho. Ao longo de mais de 26 anos de atuação, destacou-se pela criação e fortalecimento de eventos, publicações e estruturas do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG).

Sua trajetória começou como coordenador da 25ª Região Tradicionalista, entre 1996 e 1997.

Em 1999 assumiu a vice-presidência do M.T.G, período em que organizou a primeira Coletânea de Legislação Tradicionalista e reorganizou a Fundação Cultural Gaúcha, ampliando sua atuação cultural e institucional.

Em 2001 chegou à presidência do M.T.G, cargo que ocupou em nove mandatos. Durante suas gestões, fortaleceu o acendimento da Chama Crioula, transformando o evento em um dos principais símbolos do tradicionalismo gaúcho.



Também coordenou a publicação do livro de partituras e do CD duplo "Músicas das Danças Tradicionais, Hinos e Costados", além de participar da criação do jornal Eco da Tradição. Foi autor das obras Rio Grande

do Sul: História e Identidade e Manual de Tradicionalismo Gaúcho.

Savaris presidiu a Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha (C.B.T.G) entre 2011 e 2013 e o Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore (I.G.T.F) entre 2007 e 2010. Em suas últimas gestões no MTG, criou o Festival Gaúcho de Danças (FEGADAN), o Fundo Especial Garantidor e o Encontro Estadual de Esportes Campeiros (ENECAMP).

Em Santa Catarina foi fundado o **D.T.G Manoelito Savaris**, um conceituado grupo de danças tradicionalistas gaúchas, no qual foi finalista do ENART 2025.

Manoelito Carlos Savaris faleceu em 17 de junho de 2023, deixando um legado duradouro para a cultura e o tradicionalismo gaúcho.



RINCÃO NEWS



NA MALA DE GARUPA TEM...



Vitor Gabriel Almeida de Oliveira
Sota - Capataz

Depois de um dia de lida pesada, poucas coisas reúnem mais os parceiros do que um bom TRUCO. Na mala de garupa, entre ferramentas, lembranças de estrada e histórias de campanha, há um item quase indispensável: **O BARALHO**.

Com suas 52 cartas, ele atravessa gerações dando vida a jogos como Canastra, Paciência, Pife, Pontinho, Poker e tantos outros que animam rodas de amigos e famílias inteiras.

A origem do baralho moderno remonta ao Egito do século XIII, ligado aos mamelucos, que produziam cartas ricamente ornamentadas, muitas vezes adornadas com detalhes dourados e destinadas às cortes e à nobreza. Seus naipes representavam elementos do cotidiano: Copas (taças), Paus (varas), Ouros (moedas) e Espadas (lâminas).



AS de Espadas

Ao chegar à Europa, o baralho ganhou novas formas e identidades culturais. Os alemães adaptaram os naipes ao seu universo simbólico, utilizando guizos, folhas, bolotas e corações. Já os franceses consolidaram a estética mais comum



atualmente, enquanto os espanhóis criaram um estilo próprio, com símbolos mais literais e a substituição do valete pela figura do cavaleiro no qual jogamos o TRUCO GAÚCHO (Assunto na Próxima edição).

No Brasil, o baralho chegou junto aos jesuítas e rapidamente se espalhou pelo território, tornando-se parte viva da cultura popular. Das mesas simples do interior às grandes rodas de truco, ele atravessou séculos sem perder seu espaço.

Continuando a evolução, em São Miguel das Missões, o jovem Dhener Amaral Mello criou um baralho de **Truco Missioneiro** inspirado na cultura guarani, homenageando os povos nativos e fortalecendo a identidade missioneira através das cartas, naipes do baralho foram substituídos por lanças, balaios e flautas e até líderes missioneiros, como Sepé Tiaraju.



Dhener Amaral Mello criador do baralho Truco Missioneiro, Fonte Jornal GHZ





RINÇÃO NEWS



CONTINUANDO TRAJES GAÚCHOS

Na edição passada falamos um pouco da história dos trajes utilizados colocando em destaque o "Traje Gaúcho - 1730 - 1820" que fez parte da evolução Farroupilha.

Nesta edição vamos falar sobre o traje que coloca o Chiripá em evidência.

LINHA DO TEMPO DOS TRAJES GAUCHOS



TRAJE GAÚCHO - 1820 - 1865



Chiripá Farroupilha e Saia e Casaquinho

Este período é dominado por um chiripá que substituiu o anterior, que não é adequado à equitação, mas para o homem que anda a pé. O chiripá dessa nova fase é em forma de grande fralda, passada por entre as pernas. Este adapta-se bem ao ato de cavalgar e essa é certamente a explicação para o seu aparecimento. Com isto, fica claro que o Chiripá Primitivo era de origem indígena.

Já o Chiripá Farroupilha é inteiramente gaúcho. Esse é um traje muito funcional, nem muito curto, nem muito comprido, tendo o joelho por limite, ao cobri-lo. As esporas deste período são as chilenas, as nazarenas e os novos tipos inventados pelos ferreiros da campanha. As botas são, ainda, a bota forte, comum, a bota russilhona e a bota de garrão, inteira ou de meio pé.

As ceroulas são enfiadas no cano da bota ou, quando por fora, mostram nas extremidades, crivos, rendas e franjas. À cintura, faixa preta e guaiaca, de uma ou duas fivelas.



RINÇÃO NEWS



Camisa sem botões, de gola, e mangas largas. Usavam jaleco, de lã ou mesmo veludo, e às vezes, a jaqueta, com gola e manga de casaco, terminando na cintura, fechado à frente por grandes botões ou moedas.

No pescoço, lenço de seda, nas cores mais populares, vermelho ou branco. Porém, muitas vezes, o lenço adotado tinha outras cores e padronagens. Em caso de luto, usava-se o lenço preto.

Com luto aliviado, preto com "petit-pois", carijó ou xadrez de preto e branco. Aos ombros, pala, bichará ou poncho.

Na cabeça usavam a fita dos índios ou o lenço amarrado à pirata e, se for o caso, chapéu de feltro, com aba estreita e copa alta ou chapéu de palha, sempre preso com barbicacho.

A mulher, nesta época, usava saia e casaquinho com discretas rendas e enfeites. Tinham as pernas cobertas com meias, salvo na intimidade do lar.

Usavam cabelo solto ou trançado, para as solteiras e em coque para as senhoras. Os sapatos eram fechados e discretos. Como jóias apenas um camafeu ou broche. Ao pescoço vinha muitas vezes o fichú (triângulo de seda ou crochê, com as pontas fechados por um broche). Este foi o traje usado pelas ricas e pobres desta época.

Fonte:

<https://regionalismogaucho.weebly.com/vestuaacuterio>



CHIRIPA



RINÇÃO NEWS



NEGRINHO DO PASTOREIRO



Entre tantas histórias que atravessam gerações no sul do Brasil, poucas são tão emocionantes quanto a lenda do **Negrinho do Pastoreio**. Mais do que um simples conto popular, essa narrativa carrega ensinamentos sobre injustiça, fé, sofrimento e solidariedade, tornando-se um dos maiores símbolos do imaginário gaúcho.

Uma lenda que atravessa gerações

Reza a lenda que, ainda no tempo da escravidão no país, esse personagem foi um pequeno escravo que sofreu muito com os maus tratos de um fazendeiro. Num determinado dia, o senhor pediu-lhe que cuidasse de alguns cavalos, porém o cavalo que o fazendeiro mais gostava acabou fugindo. Quando o fazendeiro retornou sentiu falta do cavalo baio e, com isso, resolveu castigar o negrinho. e mandou ir procurar o cavalo.

Após sair em busca do cavalo perdido, o negrinho chega a encontrá-lo, porém, não conseguiu capturá-lo. Dessa maneira, o senhor resolve castigar o garoto com muitas chibatadas e, além disso, lança-o num formigueiro. Perto da morte, o fazendeiro resolve deixar o garoto ali no formigueiro, certo de que já estava morto.

Entretanto, no dia seguinte, o próprio fazendeiro se depara com o garoto e fica perplexo, pois a criança não apresentava nenhum ferimento no corpo. Além disso, ele estava montado no cavalo perdido, e ao

seu lado, estava a Virgem Maria, padroeirado garoto orfão. Muito arrependido, o fazendeiro resolve pedir perdão, todavia, o negrinho sai galopando feliz e livre no cavalo baio.



A força da tradição popular

A lenda mistura elementos da religiosidade popular, da cultura campeira e da dura realidade da escravidão no Brasil. Com o passar do tempo, tornou-se um símbolo de esperança e justiça divina, sendo contada em rodas de chimarrão, escolas, CTGs e encontros tradicionalistas.

No Rio Grande do Sul, a história ganhou ainda mais força através da literatura. O escritor João Simões Lopes Neto foi um dos responsáveis por eternizar a lenda em suas obras, ajudando a preservar esse importante patrimônio cultural gaúcho.

Um ensinamento que permanece vivo

Mais do que uma lenda, o Negrinho do Pastoreio representa resistência, humildade e fé. Sua história continua emocionando crianças e adultos, lembrando que a bondade e a esperança sempre encontram um caminho, mesmo nos momentos mais difíceis.



RINCÃO NEWS



Criado por Ronei Vasconcelos
Peão Invernada Artística



RINÇÃO NEWS



FEIJÃO CAMPEIRO

Entre tantas comidas que carregam a essência do povo gaúcho, o feijão campeiro ocupa lugar especial na mesa e na memória dos galpões. Simples, forte e cheio de sabor, ele nasceu da lida do campo, preparado para dar sustança aos peões depois de longas jornadas de trabalho.

Feito tradicionalmente com feijão preto, charque, linguiça e bacon, o prato reúne ingredientes marcantes que transformam uma refeição comum em verdadeira comida de respeito. Cozido lentamente, muitas vezes em panela de ferro e no fogo a lenha, o feijão campeiro ganha um sabor único, daqueles que lembram encontros de família, rodas de chimarrão e histórias contadas ao redor do fogão.

Mais do que uma receita, o prato representa união. É comum ver grandes panelas sendo preparadas em festas campeiras, acampamentos e reuniões tradicionalistas, sempre acompanhadas de arroz branco, farinha e muita conversa boa.

O feijão campeiro carrega a alma da culinária gaúcha: simples na origem, mas gigante no sabor e na tradição. Cada colherada traz um pedaço da história do povo do Sul, mantendo viva a cultura que atravessa gerações com orgulho e identidade. Utilize produtos da KICALDO, qualidade indispensável na culinária Gaudéria!!!



INGREDIENTES

- 500g de feijão preto **KICALDO**
- 200g de charque dessalgado e picado
- 200g de linguiça calabresa em rodelas
- 150g de bacon picado
- 1 cebola grande picada
- 3 dentes de alho
- Cheiro-verde a gosto
- Sal e pimenta
- Banha ou óleo
- Farinha de mandioca **KICALDO** (opcional)

MODO DE PREPARO

Cozinhe o feijão até ficar macio, mas sem desmanchar. Em outra panela, frite o bacon até dourar. Acrescente a linguiça e depois o charque.

Refogue a cebola e o alho junto das carnes. Misture tudo no feijão já cozido. Deixe ferver mais uns 15 minutos para pegar bem o gosto.

Finalize com cheiro-verde e, se quiser, coloque um pouco de farinha para deixar mais campeiro.

DICA GAUDÉRIA

Serve muito bem com arroz branco, couve refogada e um ovo frito por cima. E se tiver sendo feito num fogão a lenha... aí vira poesia de galpão.



RINCÃO NEWS



GAUCHERIA O HUMOR GAUDÉRIO QUE FALTAVA!!!



Inspirada na cultura gaúcha, no humor regional e nas tradições do Rio Grande do Sul, a Gaucheria, marca criada por **Gilnei Silva**, vive uma nova fase ao retomar o projeto iniciado em 2013 com uma proposta mais moderna e conectada às redes sociais. A marca transforma personagens, linguagem popular e memória afetiva em conteúdos e produtos autorais, aproximando diferentes gerações do regionalismo gaúcho.

O projeto vem conquistando grande engajamento orgânico nas redes sociais, com conteúdos que alcançam centenas de milhares de visualizações.

Entre os destaques estão personagens como Lobisqüera, um lobisomem gaúcho; Fidelço, interpretado pelo cantor nativista Lisandro Amaral; além de Gumerçinda, Bolicheiro, Carniça, Aureliano e Martinzito, que ajudam a construir o universo criativo da marca.

Com o crescimento da audiência, a Gaucheria lançou seu e-commerce oficial, oferecendo camisetas, produtos autorais e uma moeda colecionável inspirada no personagem Lobisqüera.

Aproveite que tem **cupom de desconto na próxima página.**

PERSONAGENS



AURELIANO

O Senhor sábio que nos explica as palavritas gaudérias, um aprendizado que nunca deve ser esquecido e deve ser aprendido pela nova geração



GUMERCINDA

Aos 72 anos, ela aparece reinventando tradições com irreverência, como quando desfila com uma ovelha no ombro e transforma o campo em passarela, defendendo sua própria moda



MARTINZITO

Representa o olhar da infância, trazendo leveza, inocência e memória afetiva para as histórias



BOLICHEIRO CARNIÇA

Figura irreverente, de humor direto e observador, dono do Bolicho do Carniça.



FIDELÇO

Interpretado pelo cantor nativista Lisandro Amaral, representa o gaúcho da fronteira, com autenticidade, linguagem própria e forte conexão com o público da campanha e da fronteira oeste.



LOBISQUERA

Um lobisomem gaúcho que vive no Rincão de Gaucheria e mistura folclore, mistério e humor, é atualmente um dos personagens de maior alcance

VALE MUITO A PENA SEGUIR!!!

Instagram : @gaucheriaartecrioula

E-commerce: www.gaucheria.com.br



RINCÃO NEWS



CUPOM DE DESCONTO

Fechamos parceria com a **GAUCHERIA** com 10% de desconto na compra do sua camisa ou Blusa e acima de R\$ 299,00 o Frete é GRÁTIS!!!!

ESTAMOS NO SITE DA CTBG!!!!



O tradicionalismo gaúcho segue ganhando espaço no mundo digital, e agora os apaixonados pela cultura Gaúcha têm mais um motivo pra prostrar com orgulho. O Jornal Rincão News que é compartilhado nos grupos de WhatsApp e disponível para baixar do drive informado na Bio do Instagram agora também está disponível na **Biblioteca da Tradição e Cultura On-line no site da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha (CBTG)**, ampliando o acesso à informação, à cultura e às notícias do nosso pago.

A chegada do Rincão News ao portal do CBTG representa mais um passo importante na valorização da comunicação tradicionalista, levando conteúdos sobre história, cultura, curiosidades, esportes, folclore, música, receitas e divulgação do comércio gaúcho em Recife e Região .

Com linguagem simples, direta e compromisso com a cultura do Rio Grande do Sul, o jornal reforça a importância de manter viva a identidade gaúcha também nas plataformas digitais, aproximando amantes e simpatizantes da tradição.

Basta acessar a Biblioteca On-line da CBTG no site <https://www.cbtg.com.br/> e mear lendo as edições do Rincão News, num espaço criado pra preservar e compartilhar a essência da nossa cultura.

MAZAAHHH por aqui estamos mais faceiro que tico-tico na chuva.



RINCÃO NEWS



O CTG Rincão dos Guararapes em parceria com o SAL e BRASA promove no dia 14 de junho uma grande DOMINGUEIRA a partir das 12h. O evento contará com música ao vivo com a dupla Cambará e Farinha, além da apresentação da Invernada Alma Gaúcha, celebrando a cultura e as danças tradicionais rio-grandense.

Durante este evento, o público também poderá encontrar produtos gaúchos como: erva-mate, facas artesanais, cuias e iguarias, reunindo famílias e tradicionalistas com alegria e valorização da cultura gaúcha.

E as novidades não param por aí! Fiquem atentos, pois terá muitas surpresas que estão sendo preparadas para tornar este encontro mais especial!

OUVINDO A TRADIÇÃO



O programa Hora da Prosa, um encontro feito para quem carrega o amor pela cultura gaúcha no peito. Entre uma milonga e outra, o programa reúne histórias, lembranças, humor e aquela conversa boa que parece acontecer no galpão, ao redor do fogo de chão.

A radio Mundo POP estará com o a Prosa Gaúcha realizando o programa ao vivo na DOMINGUEIRA no dia 14 de Junho!!!!

Para escutar a rádio basta baixar no APP do seu celular o aplicativo RADIO MUNDO POP e clicar na opção Programação RECIFE.

O APOIO AO EMPREENDEDORISMO SULISTA EM RECIFE E REGIÃO

Cada vez mais, o apoio aos empreendimentos sulistas em Recife e região vem se consolidando através do Jornal Rincão News. Iniciamos, em Abril de 2026, com a divulgação de 13 empreendimentos e, nesta edição, já contamos com 26 negócios sulistas atuando nos mais diversos nichos do empreendedorismo em Recife – PE, fortalecendo a cultura, a tradição e o desenvolvimento da nossa comunidade.

Nas próximas vocês poderão conferir os estabelecimentos que estão crescendo a cada dia que passa!!!!!!



RINÇÃO NEWS



CHAPA DO GAÚCHO

O Autêntico Xis Gaúcho,
Churrasquinhos e petiscos.

Unidades: Candeias e
Boa Viagem

Insta: @chapadogauchoxis

(81) 99177-5209

(81) 97401-8243



ALAMOA

Bebidas Especiais com
Vinho da Serra Gaúcha

Insta : @alamoachopp

(81) 3127-6767

(81) 9 9638-1882



ERVA MATE DO GAÚCHO

Erva Mate e Acessorios
para Chimarrão e Terere

Insta :

@ervamate_dogauch

(81) 9 9784-5438



PRODUTOS DO GAÚCHO

Erva mate ,terere e
acessórios

para chimarrão, facas e
cutelaria , defumados e
embutidos produtos do RS

Insta: @produtosdogauch

(81) 99125-2637



DEGUTTI

Restaurante, cafeteria e
Coworking

Insta : @degutti_recife

(81) 9 8105-4033



CIA DO PET

Carinho e atenção além
da sua imaginação

Ração, acessórios
para pet, banho e tosa

Insta : @ciadopetrecife

(81) 9 9885-5118



VIDEO RESTAURAÇÕES
(81) 99813-7123

LIFE

Restauração de fitas VHS e
acervos audiovisuais

Insta : @maumlopesofic

(81) 9 9813-7123



TRANSP. NORDESTESUL

Transportando com
Qualidade e Segurança.

Insta: @transportadora_
nordestesul

Site:

transnordestesul@terra.com.br

(81) 9 9295-1915

(81) 9 9444-4669



Vedasul

IMPERMEABILIZAÇÃO
PISO EM EPÓXI

VEDASUL

Impermeabilização e Pisos
de Alta Resistência

Insta: @vedasul_recife

Site: www.vedasul.com



RINÇÃO NEWS



MV SISTEMAS

Desenvolvimento de softwares e soluções de tecnologia para a saúde
 Insta: @mvsaudedigital
 Site: www.mv.com.br



KICALDO

A Marca que leva Qualidade e Nutrição para a Mesa das Famílias Brasileiras
 Site: www.kicaldo.com.br



SALE BRASA

Rodízio completo com mais de 25 tipos de carnes
 Insta: @salebrasa.recife
 Site: www.salebrasa.com.br



UniCesumar

Graduação EAD e Semipresencial
 Atualize seu futuro com sucesso na universidade nota máxima no MEC.

Insta: @unicesumarrecife_boaviagem
 Site: inscricoes.unicesumar.edu.br
 (81) 9 99281-1948



AUTOSTRADA

Transportes e Logística
 Excelência e segurança no transporte rodoviário

Site: autostradatransportes.com.br
 (81) 3093-0101
 (81) 9 8228-0101



SAVEGNAGO REPRESENTAÇÕES

Insta: @savegnagorepresentacao
 Email: msvesavegnago@gmail.com
 (81) 98891-5901

Dra. Glaucia Schueda Implantes

G&C

ODONTOLOGIA ESPECIALIZADA

G & C

ODONTOLOGIA ESPECIALIZADA
 Implantes, próteses e Estética

Dra. Gláucia Schueda
 CRO-PE 7570

Insta: @gec.odonto
 (81) 98674-0294



MAPC Marcas e Patentes
 Especialistas em registro e proteção de marcas e patentes.

Mais de 30 anos de experiência e mais de 4 mil processos encaminhados.
 Segurança e compromisso para proteger sua empresa.

Insta: @empreendacomregistro
 Site: www.mapc.com.br
 (81) 3019-2222



TOQUE DE ANJO

Bordados
 Bordados Personalidades
 Insta: @toquedeangoartesanatos
 (81) 98889-8669



RINÇÃO NEWS



EMPÓRIO CASA

EMPÓRIO CASA

Cortinas / Persianas / Móveis planejados / Piso vinílico e Rodapé

Insta: @emporiocasape

Contatos:

(81) 98888-5070

(51) 99734-7849



Prytch Crochê

Produtos Artesanais em crochê

Insta: @prytchcroche

(81) 9 9819-0871



CASA DO GAÚCHO

Restaurante especializado em carnes (costela, picanha e maminha) Sanduíches com o típico sabor do Rio Grande do Sul.

Insta: @casadogaucho_

(81) 99526-3729



UNIASSELVI

Construa sua própria história.

UNIASSELVI

Centro Universitário Leonardo da Vinci

Cursos de Graduação, Pós-graduação, Profissionalizante e Técnico tanto presencial quanto à distância.

Descubra o curso ideal para você!

Escolha a faculdade que te dá bolsa, Vale Bonus e mais benefícios exclusivos ao longo de todo o curso.

Insta:

@uniasselvijaboataoaguararapes

Site:

www.uniasselvi.com.br

(81) 9 9675-6800



GAURÊ

Criações para adultos e crianças com atenção especial para famílias e Peças sensoriais para brincar & aprender. Afeto que vira aprendizado.

Insta:

@gaureatelie

Site:

www.gaure.com.br

(51) 9 8660-6411



Churrasco Gaúcho

Churrasco com acompanhamentos para festas e eventos

Insta:

@churrascogauchope

(81) 9 9293-5889



GYSLAINE QUEROZ

Maquiagem Profissional, Maquiagem Social para eventos e fotos e Design de Sobrancelhas

Insta: @gymakeup_

(81) 9 9745-5560



KATIA ANDRADE MEGA HAIR
Transforme seu visual com alongamentos modernos, aplicação profissional.

Insta: @katiamegahairrecife

(81) 99526-3729